

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

- Ao vigésimo sexto dia do mês de junho de dois mil e vinte e três, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira. -----
- A sessão teve início pelas vinte e uma horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----
- Período para a Intervenção do Público; -----
- Período antes da Ordem do Dia; -----
- Ponto 1 – Estudo sobre a modernização da plataforma ferroviária da Linha do Norte e implicações na cidade de Vila Franca de Xira, apresentado a 5 de maio de 2023 pela Infraestruturas de Portugal, S.A (IP); -----
- Ponto 2 – O reforço do serviço suburbano, o novo canal ferroviário de alta velocidade e a quadruplicação de via em Vila Franca de Xira; -----
- Ponto 3 – Informação Escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia; -----
- Ponto 4 – Apreciação e votação da 2.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos e ao Orçamento da Receita e da Despesa de 2023; -----
- Ponto 5 – Apreciação do Inventário – Ficha de Inventário e Ficha de Amortizações (situação em 31 de dezembro de 2022). -----
- Estiveram presentes: -----
- Pelo Partido Socialista: -----
- . Augusto César Bernardo Lourenço; segundo-secretário da mesa da assembleia; -----
- . Dília Cláudia C. da Costa B. Duarte Ferreira; primeira-secretária da mesa da assembleia; -----
- . Pedro Miguel Esteves Lourenço, em substituição de Filipe Valente; -----
- . Miriam Filipa Verga Chaparro, em substituição de Luís Carvalho; -----
- . Ana Margarida Jesus Rodrigues, em substituição de Ricardo Castelo; -----
- . Ana Maria Moreira Serra, em substituição de Patrícia de Oliveira. -----
- Pela Coligação Democrática Unitária: -----
- . João Manuel de Oliveira Pereira da Conceição; -----
- . Sónia Raquel Nogueira Lambuça; -----
- . Pedro Miguel Gomes dos Santos; -----
- . Susana Sabino Benito Freire Gaudêncio. -----
- Pela Coligação Nova Geração: -----
- . Madalena Bigode Domingos da Lage Ferreira, Presidente da Assembleia; -----
- . Rute Paula Ribeiro Pato Ferreira. -----
- Como Eleito Independente: -----
- . Bruno Miguel Dimas Martins. -----
- Pela Junta de Freguesia: -----
- . Ricardo José Nunes Carvalho, Presidente do executivo; -----
- . José Augusto Pavanito Guerreiro, Tesoureiro do executivo; -----
- . Mónica Alexandra Da Silva Vaz Tristão Ramos, Vogal do executivo; -----
- . Ana Rute dos Santos Rodrigues Pereira, Vogal do executivo. -----
- Deu-se início ao Período para a Intervenção do Público, tendo sido dada a palavra à Sra. Mariana Nogueira que, depois de cumprimentar todos os presentes, alegou que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia é a única pessoa que gosta do projeto e que acha que o projeto é progresso para a cidade de Vila Franca de Xira, isto porque diz que têm existido muitas reuniões de cidadãos

que dizem o contrário, que não querem a duplicação da linha. Acrescenta ainda que mais linhas vão impedir a ligação da população com o jardim e com o rio. Terminou perguntando se é este o legado que se quer transmitir às próximas gerações, dizendo que pessoalmente, não é o que quer. -----

-- Foi dada a palavra ao Sr. André Arrojado que começa por identificar-se como membro de um dos movimentos de cidadãos que se mostra contra este projeto da duplicação da linha férrea, mostrando que estes movimentos e associações mostram a vontade dos fregueses em não querer uma duplicação da linha. Diz que este projeto vai destruir a cidade e afastar ainda mais as pessoas do rio. Continua a dizer que esta construção de linhas e barreiras vai também aumentar a isolamento do bairro do Cais. Critica também que este projeto vai destruir a tradição taurina, já que ele vai impedir algumas tradições taurinas de rua. Finaliza a intervenção pedindo aos eleitos e ao executivo da Junta de Freguesia que se aproximem da população em defesa da mesma, contra este projeto. -----

-- Não havendo mais nenhuma inscrição destinada a intervir no Período para a Intervenção do Público, foi dada a palavra ao Sr. Presidente para responder às questões colocadas pelo público, que após cumprimentar todos os presentes, começou por se dirigir à Sra. Mariana Nogueira, explicando que apenas tem conhecimento do projeto que foi apresentado na Reunião de Câmara pela Infraestruturas de Portugal, acrescentando que fez aquilo que qualquer cidadão pode fazer no portal da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, que foi dar a sua opinião sobre o projeto apresentado. Continuou dizendo que só deseja para a freguesia de Vila Franca de Xira e para a freguesia de Alhandra, o melhor, como acredita ser o desejo de todos os cidadãos. Respondeu ainda à preocupação sobre a vibração sonora, que entendeu pelo que leu no projeto apresentado pela IP, que as linhas serão menos agressivas a nível sonoro do que as atuais, inclusive que estará em cima da mesa a construção de barreiras sonoras. Concluindo a resposta à Sra. Mariana Nogueira, reforçou que o projeto não estará fechado e que todos podem contribuir para o projeto. Respondendo ao Sr. André Arrojado, referiu que tem conhecimento das reuniões que têm ocorrido em Vila Franca de Xira sobre este mesmo projeto, mas que enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, não pode dar a sua opinião nestas reuniões sem ser convidado para as mesmas. -----

-- Antes de se dar início ao Período Antes da Ordem do Dia, foi dada a palavra ao Eleito da Coligação Democrática Unitária, João Conceição, que depois de cumprimentar todos os presentes na sala, propôs a alteração da ordem de pontos da Ordem do Dia, de modo que o ponto quatro fosse o primeiro a ser debatido. Propôs também a criação de um segundo ponto com o título de "O reforço do serviço suburbano, o novo canal ferroviário de alta velocidade e a quadruplicação de via em Vila Franca de Xira". -----

-- Prosseguiu-se à votação das duas deliberações apresentadas pela Coligação Democrática Unitária, tendo o primeiro ponto sido aprovado por maioria com dois votos contra do Partido Socialista, e o segundo ponto aprovado também por maioria com um voto contra do Partido Socialista. -----

-- Deu-se a votação da ata de catorze de março de dois mil e vinte e três, da sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. Deu-se ainda a votação da ata de vinte e seis de abril de dois mil e vinte e três, da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

-- Iniciou-se o Período Antes da Ordem do Dia, tendo sido dada a palavra ao Eleito Pedro Santos, da Coligação Democrática Unitária, o qual, depois de cumprimentar todos os presentes, apresentou preocupações com alguns dos pontos do projeto apresentado pela IP, nomeadamente no que toca aos espaços verdes do Jardim Constantino Palha e com a possível nova praça, alegando não ser necessária e já existente. Confrontou também o Sr. Presidente da Junta com algumas palavras do próprio, encontradas em entrevistas dadas à comunicação social regional, alegando que o Sr. Presidente não ouve as preocupações dos cidadãos relativamente ao projeto da expansão da Linha do Norte. -----

-- Foi dada a palavra à Eleita da Coligação Nova Geração, Rute Pato Ferreira que, depois de cumprimentar todas as pessoas presentes na sala, procedeu à leitura de duas moções, tendo a primeira moção o título de “Vila Franca Centro – Melhorias Espaço Exterior” e a segunda moção o título de “Reperfilamento da Rua Vasco da Gama”. Quanto à primeira moção, na mesma refere-se que: “O Vila Franca Centro, edifício central da cidade de Vila Franca de Xira, está encerrado ao público há uma década. O edifício continua a degradar-se lentamente, estando a tornar-se um foco de insalubridade pública. O facto de o imóvel se encontrar em propriedade horizontal, e, como tal, com dezenas de proprietários, não tem facilitado o processo de uma possível venda. Estes esforços, promovidos pelo Município, assim como a compra do parque de estacionamento, ainda fechado, não têm surtido qualquer efeito na resolução do problema. Sabemos que, apenas com o acordo de todos os proprietários, e com uma maior proatividade da Câmara Municipal, é possível chegar a uma solução. No entanto, enquanto fregueses de Vila Franca de Xira, a salubridade e harmonia do espaço público, não nos deixa de preocupar. Acreditamos que algumas medidas paliativas podem ser tomadas no espaço exterior do imóvel para diminuir este flagelo, ao mesmo tempo que se mantém o foco no objetivo final: dar uma nova vida ao Vila Franca Centro. Neste sentido, a Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira, reunida a 26 de Junho de 2023, delibera o seguinte: 1. Que a Junta de Freguesia exorte a Câmara Municipal para que esta proceda ao recuo do gradeamento exterior da frente do edifício, até junto da porta do mesmo; que o gradeamento das traseiras seja subido para evitar o despejo de lixo; 2. Que, posteriormente, a Junta proceda ao ajardinamento dos canteiros da frente e lateral do Vila Franca Centro. Vila Franca de Xira, 26 de Junho de 2023. As eleitas da Coligação Nova Geração na Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira.”. A segunda moção consiste no seguinte: “A zona do antigo Hospital de Vila Franca de Xira está a ser alvo de recuperação, com a construção, por parte da Santa Casa da Misericórdia de Vila Franca de Xira, de um Centro de Cuidados Continuados, uma Estrutura Residencial para Idosos e uma Clínica Médica. Este investimento, que nos parece que extrema importância e relevância para a cidade, tem que vir acompanhado de uma adaptação dos acessos e ruas circundantes, de forma a acomodar as centenas de pessoas que ali vão trabalhar, assim como os utentes de diariamente vão frequentar este espaço. A Rua Vasco da Gama, parece-nos ser uma das ruas que precisa de maior atenção. O pavimento desnivelado e o estacionamento sem regulamentação, tornam esta rua de difícil circulação. Uma situação que há muito vem sendo reclamada pelos moradores da zona. Preocupa-nos particularmente o futuro acesso de ambulâncias e outros veículos de transporte de doentes. Neste sentido, a Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira, reunida a 26 de Junho de 2023, delibera o seguinte: 1. Que a Junta de Freguesia exorte a Câmara Municipal a fazer o reperfilamento da Rua Vasco da Gama, com particular enfoque na repavimentação e regulamentação do estacionamento. Vila Franca de Xira, 26 de Junho de 2023. As eleitas da Coligação Nova Geração na Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira.”. A eleita também colocou algumas questões ao Sr. Presidente relativamente ao Parque 25 de abril. Questionou o Sr. Presidente sobre as viaturas que estavam em estado de abandono no dito parque, sobre as viaturas pertencentes à Junta de Freguesia que estariam obsoletas, sobre a varredora que segundo a eleita já não se

encontra no Parque 25 de abril, nem no estaleiro, e ainda questionou sobre as obras que estão a ser realizadas no parque mencionado. Pediu também ao Sr. Presidente a sua opinião sobre a duplicação da via-férrea em Vila Franca de Xira. Por fim perguntou ao Sr. Presidente se era possível o reforço da limpeza da via pública em Vila Franca de Xira dado o facto de que durante o período de bom tempo climático, as pessoas utilizam mais o espaço público. -----

-- Foi dada a palavra à Eleita da Coligação Democrática Unitária, Susana Gaudêncio, que, depois de cumprimentar todos os presentes, começou a intervenção mostrando as suas preocupações quanto a um passeio que se encontra em baixo do viaduto da A1, que estará destruído devido à permanência de uma grua nesse mesmo local. -----

-- Foi dada a palavra à Eleita da Coligação Democrática Unitária, Sónia Lambuça, que, depois de cumprimentar todos os presentes, procedeu à leitura da moção “Em defesa de Vila Franca, do Colete Encarnado, das suas raízes e tradições”, moção essa que consiste no seguinte: “Vila Franca de Xira, ao longo das últimas décadas, tem testemunhado um definhamento progressivo, resultado direto das opções políticas e da gestão do Partido Socialista (PS) no município. Essa decadência tem afetado negativamente a cidade e também a sua festa mais importante, o Colete Encarnado, com um conivente silêncio do presidente da junta e do PS na assembleia de freguesia, naquilo que deveria ser o seu principal objetivo, estar na defesa das raízes e tradições das festas da cidade. O Colete Encarnado, com 91 anos de existência, representa a maior festa da cidade, iniciada em 1932. Essa festa sempre esteve enraizada na cultura e identidade local, valorizando o trabalho dos campinos e das pessoas ligadas ao campo, mantendo vivo o espírito das Festas da Cidade e das Gentes de Vila Franca, a homenagem ao campino, ao trabalho rural, à festa brava e à cultura tauromáquica. O definhamento da freguesia é consequência de várias opções políticas. A primeira delas, tomada pelo PS, foi retirar da cidade os grandes eventos que, ao longo do ano, davam vida e orgulho à população, destacando o esforço e o trabalho dos seus habitantes. Ficámos mais pobres quando o PS, acabou com o Xira Infantil e o Xira Jovem, ficámos mais pobres quando a Feira do Melão foi extinta, prejudicando a valorização da produção agrícola da região. Ficámos mais pobres quando o Xira 2000 deixou de ser um momento de partilha e convívio desportivo para se tornar apenas em mais um torneio sem identidade. O mesmo ocorreu com o Xira Cup. Ficámos mais pobres quando o Salão do Cavalo, que antecedia o Colete Encarnado, foi transferido para outra zona da cidade levando ao seu fim. O PS, à frente da Câmara Municipal, vê a cidade como um espaço para negócios e especulações, com interesses nem sempre transparentes. Alguns amigos, selecionados a dedo, têm beneficiado disso. No entanto, isso não pode continuar assim. Exigimos respeito pela nossa identidade, tradições, cultura e pela cidade! A opção errada do PS por festivais genéricos, desprovidos de qualquer traço identitário, que se assemelham a eventos realizados em qualquer parte do país, reduz a nossa cidade ao que já existe em qualquer lugar e desperdiça recursos essenciais que poderiam ser investidos na promoção da cultura, do desporto e das artes locais. Precisamos preservar aquilo que nos diferencia, tornando Vila Franca de Xira não melhor nem pior, mas sim diferente. O cartaz e a configuração desta edição do Colete Encarnado 2023 trazem mais opções equivocadas que precisam ser reverti das. Em particular, destaca-se a alteração do palco principal para o cevadeiro, bem como o acabar com outros, nomeadamente o da responsabilidade desta junta de freguesia no largo do adro. Essa alteração contribuirá para esvaziar o encanto e o significado das tertúlias que envolvem a festa, dos palcos localizados no centro da cidade e nas proximidades do rio, fragilizará o comércio local tradicional e retirará o brilho e a centralidade do monumento ao campino, que não foi instalado naquela localização

por acaso, mas sim para ser o centro das celebrações do Colete Encarnado e o coração da cidade. Sabemos bem as razões pelas quais o PS opta por esvaziar as Festas, utilizando como pretexto uma suposta modernidade. Destacamos dois elementos fundamentais: a) O PS que se diz defensor da cultura tauromáquica em Vila Franca de Xira e que conta com a presença de alguns dos seus principais representantes nas corridas de toiros mais importantes, é o mesmo partido que tem prejudicado a Festa Brava, como ficou evidenciado com o seu voto favorável ao aumento do IVA no acesso aos espetáculos tauromáquicos, ao aumento da idade mínima para entrada em recintos taurinos e ao apoio à proibição da transmissão televisiva da tauromaquia, entre outras medidas. b) O PS apoia o atual projeto de expansão da Linha Ferroviária de Alta Velocidade no centro da cidade, o que resultaria na criação de uma "autoestrada" de comboios com mais de 30 metros de largura, máquinas circulando a mais de 140km/h em cima do nosso rio e no coração da nossa cidade. Essa deslocalização é o início da preparação para um futuro que representaria o fim do Colete Encarnado como o conhecemos hoje, além de transformar drasticamente a zona da Lota, a passagem do Cais e os largos da Estação e 5 de Outubro (Palha Blanco), inviabilizando as tradicionais Esperas de Touros. A CDU rejeita o conjunto de opções adotadas pelo PS, que têm contribuído para o declínio de nossa cidade e para a descaracterização das nossas tradições. O compromisso da CDU com os habitantes de Vila Franca de Xira, como sempre, é defender e revitalizar a vida na cidade, promovendo o desporto, a cultura, as artes e a identidade da nossa terra. Assim, a Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira reunida em Sessão Ordinária de 26 de Junho de 2023, sob proposta dos eleitos da CDU, delibera: 1. Exigir uma postura mais enérgica e assertiva por parte da junta em relação à câmara municipal, visando reverter o estado de declínio em que Vila Franca de Xira se encontra. 2. Expressar a nossa crítica veemente ao executivo da junta de freguesia, liderado pelo PS, pela sua incapacidade de reivindicação e falta de ação em defesa dos interesses da nossa cidade. 3. Exigir que o executivo da junta e conseqüentemente o seu presidente assumam a postura de defesa intransigente dos interesses da freguesia e das festas que lhe são tão significativas, nomeadamente que tenham um papel efetivo de cooperação na escolha e elaboração do programa do Colete Encarnado em todas as suas vertentes. 4. Publicar esta moção nos lugares de estilo da freguesia, bem como num dos órgãos de comunicação social regionais, respeitando o disposto nos ns. º 1 e 2 do artigo 56º do regime jurídico das autarquias locais. Vila Franca de Xira, 26 de Junho de 2023. Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira.”.

-- Interveio então a Eleita da Coligação Nova Geração para propor uma alteração na proposta, pedindo que se retire da moção a ideia e o segmento de frase que alega que o PSD agiu em conluio com o PS para a extinção do Xira Jovem, do Xira Infantil e da Feira do Melão. -----

-- Foi dada a palavra de novo à Eleita da Coligação Democrática Unitária, Sónia Lambuça, para questionar o Sr. Presidente sobre uma alegada resposta da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira sobre as portas do Café Central. Questionou ainda sobre se existem queixas por parte de fregueses, de carros danificados no parque de estacionamento 25 de abril. Questionou por fim sobre os pelouros atribuídos a cada um dos membros do executivo da Junta de Freguesia. -----

-- Foi dada a palavra à Eleita do Partido Socialista, Ana Margarida Rodrigues, que depois de cumprimentar todos os presentes, esclareceu que a Assembleia de Freguesia tem o papel de fiscalizar o que o Executivo da Junta de Freguesia faz, deve fazer e tem competência para fazer e não o que o cabe ao Executivo da Câmara Municipal fazer. -----

-- Foi dada a palavra ao Eleito da Coligação Democrática Unitária, João Conceição, para responder ao esclarecimento por parte da bancada do Partido Socialista em relação às competências da Assembleia de Freguesia e à necessidade destas competências. -----

-- Foi dada a palavra à Eleita do Partido Socialista, Ana Margarida Rodrigues, que voltou a responder sobre as mesmas questões. -----

-- Foi dada a palavra ao Eleito da Coligação Democrática Unitária, João Conceição, para responder ainda sobre as mesmas questões. -----

-- Foi dada a palavra à Eleita do Partido Socialista, Ana Margarida Rodrigues, que voltou a responder sobre as mesmas questões. -----

-- Foi dada a palavra à eleita da Coligação Democrática Unitária, Sónia Lambuça, que colocou questões relativas ao desenvolvimento do trabalho consequente de uma moção sobre a colocação de lombas de velocidade e faixas sonoras na vila de Povos. Questionou ainda o Sr. Presidente sobre as intervenções realizadas, se existiu alguma intervenção, no património histórico e cultural da freguesia, dando o exemplo do estado do Palácio do Farrobo. -----

-- Foi dada a palavra ao eleito da Coligação Democrática Unitária, Pedro Santos, que procedeu à leitura do voto de pesar em memória de Maria Manuel Mota, nos seguintes termos: “Faleceu no passado dia 31 de Maio de 2023, com 66 anos, Maria Manuel Pinto Mota Saldanha. Nascida em 3 de Agosto de 1956, em Vila Franca de Xira, Maria Manuel Mota cedo abraçou os valores da solidariedade, da fraternidade e da igualdade. Maria Manuel Mota foi uma mulher marcante, com uma personalidade forte e refinado sentido de humor, e por isso teve um percurso multifacetado, profundamente comprometido com a dimensão social e o humanismo, tendo aderido desde cedo ao Partido Comunista Português e integrado a UEC. Maria Manuel Mota trabalhou várias décadas na Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e integrou os corpos sociais do Grupo Recreativo e Cultural do Bom Retiro, tendo presidido à Direção durante vários mandatos. Com efeito, Maria Manuel Mota foi candidata da CDU à Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira no mandato de 2013-2017, tendo integrado primeiramente a Assembleia e depois assumido as funções de Vogal do Executivo da Junta , nesse mesmo mandato com o pelouro de Ação Social. Posteriormente foi candidata da CDU à Assembleia de Freguesia no mandato de 2017 - 2021, tendo sido eleita para a Assembleia e seguidamente foi novamente candidata da CDU à Assembleia, desta feita nas eleições de 2021, em lugar de suplente. Mais recentemente, Maria Manuel Mota integrou os órgãos sociais do núcleo de Vila Franca de Xira da União dos Resistentes Antifascistas Portugueses. Maria Manuel Mota irradiava uma força, garra, generosidade e alegria, defensora de causas e convicções, sempre se revelou disponível para ajudar o próximo, para construir pontes, para dinamizar, para fazer acontecer. O prematuro falecimento de Maria Manuel Mota representa a perda de uma grande mulher a quem a freguesia e a população de Vila Franca, particularmente do Bom Retiro muito devem enquanto exemplo no Associativismo e no Poder Local Democrático, uma mulher de Abril. A Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira expressa as mais sentidas condolências à família e amigos de Maria Manuel Mota. Assim, a Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira reunida em Sessão Ordinária de 26 de Junho de 2023, sob proposta dos eleitos da CDU, delibera: 1. Manifestar o seu profundo pesar pelo falecimento de maria Manuel Mota, guardando um minuto de silêncio em sua memória; 2. Remeter o voto de pesar à família de Maria Manuel Mota; 3. Publicar este voto de pesar nos lugares de estilo da freguesia”. Acabou lembrando a pessoa que era Maria Manuel Mota e propondo ao executivo da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira que atribua

a Maria Manuel Mota, a medalha de mérito associativo na sessão do dia da cidade, do dia vinte e oito de setembro do mês de junho de dois mil e vinte e três. -----

-- Foi dada a palavra à eleita da Coligação Nova Geração, Rute Pato Ferreira, que questionou o Sr. Presidente sobre a finalidade de um “Mupi” na Rua Almirante Cândido dos Reis. Questionou ainda sobre a fiscalização e acompanhamento da empresa que faz a limpeza do espaço público exterior da freguesia. Questionou, por fim, sobre a permanência de carros de limpeza na Rua da Praia. -----

-- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente para responder às questões colocadas durante o Período Antes da Ordem do Dia, começando por dar as suas condolências pessoais ao esposo da falecida Maria Manuel Mota. Começou por responder ao eleito Pedro Santos sobre a modernização da Linha do Norte, afirmando que a opinião dada tem como base o projeto apresentado pela IP, e afirma ainda que deseja a modernização do território acima de tudo. Respondendo à eleita Rute Pato Ferreira dizendo que foi feito um levantamento das viaturas em visível estado de abandono, enviando esse levantamento à Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, sendo esta a entidade competente para proceder à remoção das viaturas; continuou sobre as obras, explicando que não estão a decorrer com a rapidez que se poderia desejar devido à gestão de recursos humanos que se tem feito devido às festas da freguesia; sobre a varredora, respondeu que a mesma está em reparação devido a um problema mecânico detetado. Ainda respondendo às questões da eleita Rute Pato Ferreira, e quanto à situação da limpeza das ruas da freguesia argumenta que a falta de pessoas para fazer limpezas é grande e que as empresas não têm o pessoal necessário para fazer face às necessidades; sobre o carrinho, o Sr. Presidente afirma que vai averiguar a situação já que desconhecia da mesma; por fim quanto ao “Mupi” colocado na Rua Almirante Reis, explicou que devido a um pedido de retirada dos antigos painéis informativos, a Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira encontrou a solução mais próxima para que a população pudesse continuar a ver a informação posta naqueles dois painéis, no mesmo local da freguesia, dizendo que as chaves das fechaduras serão entregues às duas agências funerárias da freguesia e ao União Desportiva Vilafranquense para que possam continuar a colocar os cartazes acessíveis aos fregueses. Para responder à eleita Susana Gaudêncio sobre os danos na calçada por baixo da ponte 16 de março, o Sr. Presidente usou da palavra para dizer que a calçada já está a ser reparada, dizendo que acredita que esteja para próximo a sua finalização. Quanto à pergunta da eleita Sónia Lambuça sobre as portas do Café Central, o Sr. Presidente respondeu que enviou a solicitação por parte da Coligação Democrática Unitária à Câmara Municipal de Vila Franca de Xira. Afirmou ainda que não tem relatos de situações idênticas, no que toca a viaturas danificadas no Parque 25 de abril, concluindo que em casos de viaturas danificadas deve haver sempre uma participação à Polícia de Segurança Pública, o que no caso alega que não existiu. Sobre o tema das lombas na vila de Povos, disse ainda que encaminhou o problema à Câmara Municipal. Finalizou as respostas à eleita Sónia Lambuça dizendo que estão programadas algumas obras de manutenção a algumas fontes da freguesia, nomeadamente à do jardim de Santa Sofia. Concluiu dizendo que foi retificada a informação sobre os pelouros do executivo, que já estarão devidamente informados no site da freguesia. -----

-- Foi dada palavra à eleita Sónia Lambuça da Coligação Democrática Unitária, para falar da situação do fontanário da Rua Fausto Nuno Dias, que também não estará em condições. -----

-- Foi dada palavra à eleita da Coligação Nova Geração, Rute Pato Ferreira, que na sequência da resposta do Sr. Presidente relativamente à pergunta sobre a limpeza das ruas da freguesia, reforçou a sua pergunta, questionando se há ou não um acompanhamento por parte do

executivo, ao trabalho realizado pela empresa que presta o serviço da limpeza do espaço público. Voltou também a referir o “Mupi” perguntando se não haveria outra localização mais indicada à sua colocação, já que aquela rua é uma rua de lazer onde as pessoas se podem sentar. Falou ainda também sobre a colocação de cartazes com cariz publicitário em propriedade privada que é prática, alegadamente comum de certos partidos políticos e de eventos públicos. -----

-- Foi dada a palavra à eleita da Coligação Democrática Unitária, Susana Gaudêncio, justificando a sua intervenção com o facto de que o Sr. Presidente não respondeu totalmente à pergunta dirigida ao mesmo, já que não respondeu se a Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira assumiu a reparação da calçada, ou se foi assumida pela entidade que mandou colocar a grua para reparação da ponte. -----

-- Foi dada palavra ao Sr. Presidente para responder às perguntas colocadas, começando por responder à eleita Rute Pato Ferreira dizendo que existe um funcionário da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira que fiscaliza se o trabalho da empresa contratada para a limpeza das ruas é realizado corretamente. Quanto à situação do placar de informações, alegou que a Junta de Freguesia escolheu aquele local para facilitar os fregueses que estariam habituados a ir àquele local ver aquelas informações. Respondendo à eleita da Coligação Democrática Unitária, Susana Gaudêncio, afirmando que a Junta de Freguesia fará a reparação daquela calçada. -----

-- Foi dada a palavra ao eleito da Coligação Democrática Unitária, Pedro Santos, que reforçou o pedido para que Maria Manuel Mota seja galardoada com a medalha de mérito associativo no dia da cidade. -----

-- Foi dada a palavra à eleita Rute Pato Ferreira da Coligação Nova Geração, que clarificou a sua pergunta dirigida ao Sr. Presidente, sobre os “mupis” da Rua Almirante Reis, alegando não ter sido inteiramente esclarecida. -----

-- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente para responder às questões, tendo optado por começar a responder à eleita Rute Pato Ferreira, esclarecendo que o novo painel de informação foi colocado naquele local para que não se tivesse de ocupar paredes novamente. Passando a responder à sugestão do eleito Pedro Santos, apenas disse que aceita a sugestão e que se depender apenas do executivo da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, a sra. Maria Manuel Mota poderá ser galardoada a título póstumo. -----

-- Não havendo mais tempo para o Período Antes da Ordem do Dia, foi dado início à votação das moções apresentadas durante este tempo, começando com a moção apresentada pela Coligação Nova Geração com o título de “Vila Franca Centro – Melhorias Espaço Exterior”, tendo sido aprovada por maioria, apenas com abstenção do Partido Socialista; a moção apresentada pela Coligação Nova Geração com o título de “Reperfilamento da Rua Vasco da Gama”, tendo sido aprovada por maioria, apenas com a abstenção do Partido Socialista. Foi também posta à votação a moção apresentada pela Coligação Democrática Unitária com o título de “Em defesa de Vila Franca, do Colete encarnado, das suas raízes e tradições”, tendo também sido aprovada por maioria com o voto contra do Partido Socialista. Foi posto a votação o voto de pesar apresentado pela Coligação Democrática Unitária em nome de Maria Manuel Mota que foi aprovado por unanimidade, seguindo-se um minuto de silêncio em sua memória. -----

-- Passou-se ao primeiro ponto do Período da Ordem do Dia, onde a Sra. Presidente da Assembleia deu a palavra ao eleito Bruno Martins que começou a discussão dando a sua opinião, considerada negativa, sobre o projeto da duplicação da Linha do Norte, terminando a dizer que é muito importante ouvir a população vilafranquense nesta fase do projeto. -----

-- Foi dada a palavra à eleita Rute Pato Ferreira da Coligação Nova Geração, que começou a intervenção, realçando a importância de Portugal seguir a tendência da União Europeia no que toca aos transportes públicos mais sustentáveis para que se possa reduzir os gases de efeito estufa, mas que não percebe o porquê de se ter optado pela bitola ibérica e não pela europeia, entendendo que traria mais benefícios a Portugal se este troço fosse construído com bitola europeia. Fez ainda menção a uma carta aberta já apresentada, fazendo algumas perguntas sobre o projeto, tais como, se existem mais estudos que comprovem a impossibilidade do enterramento da linha férrea, e se existem têm de ser partilhados e esclarecidos; quais são os ganhos com a duplicação da linha face à cicatriz provocada?; que poder têm os cidadãos para parar o projeto?; se há algum compromisso da CP para realmente aumentar a oferta de comboios como está apresentado no projeto; face à proximidade de Lisboa, não seria mais indicado uma ligação de metro ou mais ligações de suburbanos para depois poder ligar-se com as ligações do TGV em Lisboa; estará a IP disponível para estudar mais soluções?; acha a IP esta a melhor solução?. Acabou a intervenção, mostrando que a Coligação Nova Geração não está de acordo com este projeto. -----

-- Foi dada a palavra à eleita Sónia Lambuça da Coligação Democrata Unitária, que começou perguntando ao Sr. Presidente qual é a sua opinião sobre o projeto, qual a opinião dos restantes membros do executivo, e qual é a opinião do Sr. Presidente, como cidadão Ricardo Carvalho. Concluiu a dizer que outros presidentes de junta, na mesma situação, já se pronunciaram pondo-se ao lado da população, tal como fez o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, que disse que é contra a destruição da Avenida Afonso de Albuquerque. No fim afirmou dizendo que o largo de que o Sr. Presidente falava, é possível sem a destruição toda de Vila Franca de Xira. -----

-- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente para dar resposta às perguntas colocadas pelos eleitos, respondendo que é normal e que acredita que todos estejam preocupados, que as questões colocadas pela eleita Rute Pato Ferreira estão a ser levantadas pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, e reforça a sua posição referente ao quarteirão de habitações devolutas em frente ao Edifício Planície, dizendo que todos os moradores do Edifício Planície ficariam muito melhores com a remoção daquele quarteirão. -----

-- Foi dada a palavra à Vogal do executivo, Mónica Ramos que depois de ter cumprimentado todos na sala, deu a sua opinião como freguesa e vilafranquense, mostrando a sua preocupação com o projeto, mas lembrando que o projeto ainda não está fechado e que deve esperar-se pelas respostas da IP às questões e preocupações dos fregueses. -----

-- Foi dada a palavra ao eleito Bruno Martins que afirmou que entende que o Sr. Presidente e o Ricardo Carvalho possam ter uma opinião diferente, mas que o Sr. Presidente deve sempre estar do lado das populações que representa. -----

-- Foi dada a palavra à eleita Rute Pato Ferreira da Coligação Nova Geração que esclareceu ao Sr. Presidente que não tinha feito pergunta nenhuma ao executivo, tinha apenas lido algumas das perguntas feitas à Câmara Municipal de Vila Franca de Xira. Acabou reforçando novamente o problema da escolha da bitola ibérica, argumentando que a União Europeia apoia a construção de novas linhas férreas se estas se puderem conectar com o resto dos países membros da União Europeia, e já que esta não é compatível com o resto da União Europeia, serão os contribuintes a pagar tudo, sem o apoio da União Europeia. -----

-- Foi dada a palavra à eleita do Partido Socialista, Ana Rodrigues, que esclareceu desde logo não ter nenhuma pergunta para o executivo, usou a intervenção para explicar que ainda há muitas

dúvidas sobre este projeto e que não é um projeto fechado, e por isso poderá ser cedo demais para dar uma opinião final sem estar 100% esclarecida. Aproveitou para reforçar o convite público para a Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal onde estarão presentes alguns membros da Infraestruturas de Portugal para responder às perguntas dos eleitos. Finalizou dando a conhecer parte da sua opinião sobre o projeto, dizendo que o barulho que a atual linha faz é insuportável para quem vive e trabalha ao lado da linha. -----

-- Foi dada palavra ao eleito da Coligação Democrática Unitária, Pedro Santos, que entende que o progresso não pode ultrapassar a qualidade de vida da população. Finalizou sugerindo que o Sr. Presidente deve ouvir os movimentos e associações de cidadãos que foram criados para combater este projeto, juntando-se à população. -----

-- Foi dada a palavra à eleita Rute Pato Ferreira da Coligação Nova Geração, que respondeu ao Sr. Presidente dizendo que, como moradora do Edifício Planície, não gostaria nada de ter a praça nova à porta de casa, com os táxis e autocarros. Continuou respondendo à eleita Ana Rodrigues que não deveriam ser apresentados projetos sem todos os dados disponíveis, sugerindo que a IP deveria ter apresentados várias soluções e vários estudos e não só uma proposta do governo central. Reforça que todos devem estar preocupados com a terra onde vivem. -----

-- Foi dada a palavra à eleita do Partido Socialista, Miriam Chaparro, que depois de ter cumprimentado todos na sala, respondeu à eleita da Coligação Nova Geração que todos os cidadãos de Vila Franca de Xira têm uma opinião e uma cor política, logo nunca se poderá agradar a todos os cidadãos, e que a qualidade de vida é subjetiva, logo as decisões políticas não podem ser inerentes à qualidade de vida, defendendo que o projeto poderá sempre ser melhorado se forem encontradas melhores soluções. -----

-- Foi dada a palavra ao eleito da Coligação Democrática Unitária, João Conceição, que começou por dizer que aquilo que devia ser o projeto principal era o reforço da oferta de comboios suburbanos e não o TGV, continuou dizendo que a duplicação da linha é “matar” Vila Franca de Xira, já que se vai destruir o Jardim Constantino Palha e impedir que haja corridas de touros na Praça 5 de Outubro. Continuou dizendo que a Assembleia de Freguesia tem uma oportunidade única de mostrar que defende aqueles que a elegem, e juntar-se à população na defesa da freguesia. Defendendo que devem ser mostrados todos os outros estudos para que a população e os seus eleitos possam fazer decisões informadas e corretas. Acabou lendo a moção com o título “O reforço do serviço suburbano, o novo canal ferroviário de alta velocidade e a quadruplicação de via em Vila Franca de Xira”: “A Linha de Cintura entre as estações Roma-Areeiro e Braço de Prata, ainda em via dupla, e a Linha do Norte após a estação de Alverca, também ainda em via dupla, constituem trechos de via condicionantes da infraestrutura, com condicionamentos para todo o tráfego ferroviário, em especial para os tráfegos suburbanos com terminus em Castanheira do Ribatejo e em Azambuja, estações para esse efeito apenas localmente dotadas de quatro linhas de serviço. A este condicionamento infraestrutural, acresce a insuficiência da oferta no serviço suburbano neste canal ferroviário da AML decorrente da crónica escassez de material circulante da CP, prejudicando o acesso aos transportes públicos a milhares de cidadãos. Para além do serviço suburbano, o troço de via dupla da Linha do Norte entre Alverca e Azambuja é ainda particularmente sobrecarregado com tráfego de mercadorias do terminal da Bobadela, que tudo indica aqui se manterá por largos anos, e com diverso tráfego Regional, Intercidades e Alfa. Trata-se, portanto, do troço de maior intensidade de ocupação da infraestrutura da Linha do Norte, onde circula grande parte da oferta ferroviária nacional, pelo que, a proposta de duplicação da via entre Alverca e o Carregado deveria estar enquadrada com

a melhoria da oferta do serviço suburbano, em termos infraestruturais e de material circulante. Não está assim demonstrada a fundamentação da opção de, precisarmos neste troço mais ocupado da Linha do Norte, nele se pretender inserir o novo serviço de alta velocidade (embora aqui obviamente praticando as velocidades atuais). Mesmo que a duplicação da via entre Alverca e o Carregado viesse a acontecer, verifica-se que é entre a estação Oriente e a estação de Alverca, que se encontra a secção particularmente sobrecarregada, apesar de já em via quádrupla, por isto não será difícil admitir que tal opção secundarizaria o serviço suburbano ou mesmo implicaria a sua redução quando o que se exige é o seu reforço. Por outro lado, se a linha de alta velocidade tiver também um traçado em canal autónomo com ligação direta à estação Oriente, como acontece no restante traçado, isso irá permitir aumentar a oferta suburbana significativamente, e mesmo desviar tráfego de longo curso para essa ligação direta Carregado - Oriente. A modernização da via a norte de Alverca deve então ser tomada como melhoria da oferta suburbana e da restante oferta da Linha do Norte, devendo o projeto de alta velocidade ter um canal próprio para acesso à estação Oriente. O projeto de Alta Velocidade de 2008 previa esse traçado por canal autónomo, e o atual projeto chegou a considerar, na Fase 6, esse mesmo traçado, mas tem vindo a ser agora colocada a utilização prioritária do atual canal da Linha do Norte entre o Carregado e a estação Oriente. Sendo que os custos, os prazos e o impacto operacional a fundamentar desta opção de itinerário deverão ser objeto de esclarecimento adequado. Noutra perspetiva ainda, a concretização da Terceira Travessia do Tejo e a decisão sobre o Novo Aeroporto de Lisboa pode fazer surgir uma outra alternativa de ligação à estação Oriente, que entendemos que deve ser já neste momento devidamente estudada e ponderada. Em Vila Franca de Xira, independentemente das opções tomadas, a Linha do Norte deve desde já desenvolver um plano que considere o seu enterramento integrado num projeto urbanístico necessariamente mais amplo de modernização e revitalização da Frente Ribeirinha. Por proposta dos eleitos da CDU nesta Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira, reunida em reunião ordinária, a 26 de junho de 2023, delibera: 1. Exigir à Assembleia da República, ao Governo e à Infraestruturas de Portugal que considere no projeto de Nova linha de Alta Velocidade entre Lisboa e o Porto a construção de um novo traçado em canal autónomo de ligação direta à estação Oriente; 2. Exigir ao Governo e à Infraestruturas de Portugal que esclareçam os elementos de suporte às opções estudadas designadamente em termos de custos, prazos de concretização e impactos nos tráfegos existentes na Linha do Norte; 3. Exigir à Assembleia da República, ao Governo e à Infraestruturas de Portugal que coloquem a possível modernização da Linha do Norte entre Vila Franca de Xira e Alhandra na dependência do enterramento da infraestrutura neste troço integrado num Plano Urbanístico que deve envolver as autarquias locais; 4. Exigir à Assembleia da República, ao Governo e à Infraestruturas de Portugal que suspendam todos os projetos que contradigam ou possam contradizer o atrás exposto; 5. Exigir à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira o respeito e acompanhamento das deliberações desta Assembleia de Freguesia sobre esta matéria; 6. Sendo a Assembleia de Freguesia o órgão deliberativo máximo da nossa população enquanto comunidade local, vincular as posições do Executivo às deliberações deste órgão; 7. Disponibilizar todos os recursos e apoios necessários aos cidadãos organizados da nossa freguesia que desenvolvam trabalho convergente com a defesa da cidade e as deliberações desta Assembleia de Freguesia. Vila Franca de Xira, 26 de junho de 2023. Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira.” -----

-- Não existindo mais pedidos de intervenção para o primeiro e segundo pontos da Ordem de Trabalhos, foi posta a votação a proposta de deliberação da Coligação Democrática Unitária com o título de “O reforço do serviço suburbano, o novo canal ferroviário de alta velocidade e a quadruplicação de via em Vila Franca de Xira”, que foi aprovada por maioria, apenas com a abstenção do Partido Socialista. -----

-- Foi dada a palavra à eleita Rute Pato Ferreira para uma declaração de voto, esclarecendo que vota a favor desta proposta já que ela vai ao encontro da carta aberta já mencionada e por ir ao encontro daquilo que a Coligação Nova Geração entende ser necessário para os municípios. ----

-- Foi dada a palavra à eleita Ana Rodrigues para uma declaração de voto, que esclareceu que o Partido Socialista se abstém pela falta de informação já mencionada, sobre o projeto apresentado. -----

-- Foi dada a palavra ao eleito da Coligação Democrática Unitária, João Conceição para uma interpelação à mesa, convidando a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia a mencionar e a defender esta proposta de deliberação aprovada, na sessão extraordinária da Assembleia Municipal. -----

-- Tomou a palavra a Sra. Presidente da Mesa que fez o convite a todos os membros da Assembleia de Freguesia que participem na Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, e que se identifiquem, mesmo que se desloquem à discussão como fregueses, como eleitos da Assembleia de Freguesia. Continuou, já que a reunião estava perto de passar da meia-noite, perguntando, de acordo com o regimento, se alguma bancada se opõe à continuação e à extensão desta reunião para lá da meia-noite. -----

-- Não tendo sido mostrada nenhuma recusa à continuação da reunião, a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, afirmou ser necessário um intervalo de cinco minutos, recomeçando a sessão às vinte e três horas e quarenta e seis minutos. -----

-- Foi recomeçada a sessão à hora prevista, tendo sido retomada no ponto três da Ordem do Dia, Informação Escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, tendo sido dada a palavra ao mesmo para que pudesse apresentar o ponto, dizendo apenas que está disponível para qualquer esclarecimento sobre o ponto. -----

-- Foi dada a palavra ao eleito Pedro Santos da Coligação Democrática Unitária que fez algumas perguntas quanto ao documento apresentado. Perguntou qual o papel da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira no Concelho Municipal de Juventude, na Feira das Tertúlias, na Campanha Campo à Praça e na Vamos Vestir o Toureiro. Fez ainda perguntas relativas à participação da Junta de Freguesia na Bolsa de Turismo de Lisboa, no dia três de março; perguntas relativas à reunião com o Ministro da Saúde; perguntas relativas à assinatura do Protocolo para o Núcleo da Garantia para a Infância; perguntas sobre o resultado da reunião de Recolha de Monos; o resultado do Plano Municipal de Arborização Urbana; e por fim, fez perguntas relativas à cedência do auditório da Junta de Freguesia em dois sábados de março, perguntando se foi uma simples cedência ou se foi paga. -----

-- Foi dada a palavra à eleita Rute Pato Ferreira da Coligação Nova Geração que afirmou não estar no documento a apresentação do programa do Colete Encarnado, e perguntando se houve auscultação à Junta sobre o programa, já que o Sr. Presidente alega que não sabia que o palco do Adro não ia ser utilizado. -----

-- Foi dada a palavra ao eleito Bruno Martins que reforçou o pedido para ser colocada no documento uma pequena informação sobre do que se trata a reunião, na parte do documento

relativa à Representação Pública, para que não seja necessário fazer perguntas sobre todos os pontos em Assembleia de Freguesia. -----

-- Foi dada a palavra à eleita Sónia Lambuça da Coligação Democrática Unitária que perguntou a razão pela qual os eleitos das várias bancadas da Assembleia de Freguesia não são também convidados para as representações públicas. -----

-- Foi dada a palavra à eleita Susana Gaudêncio da Coligação Democrática Unitária que disse que aquilo que está escrito sobre a “Dispensa Solidária” no documento não é realidade, já que não se vê adesão da população, sugerindo que se dê nome coerente ao projeto, já que é mais uma cabine e não uma dispensa. Aproveitou ainda a intervenção para questionar a localização dessa mesma cabine que está localizada num marco histórico da cidade. -----

-- Foi dada a palavra ao eleito Bruno Martins que apenas voltou a reforçar a necessidade de uma breve explicação das atividades para que não sejam necessárias tantas perguntas. -----

-- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente para responder às questões colocadas, começando por responder ao eleito Bruno Martins dizendo que é possível que no futuro se coloque uma breve descrição das atividades. Continuou respondendo ao eleito Pedro Santos dizendo que a Junta de Freguesia participou na Bolsa de Turismo de Lisboa, na Campanha “Campo à Praça” e na apresentação do Plano Municipal de Arborização Urbana, a convite da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira; a Junta de Freguesia assinou o Protocolo para o Núcleo de Garantia para a Infância por fazer parte da rede de logística e dos grupos de trabalho desse protocolo; na Feira das Tertúlias, a Junta de Freguesia deu apoio logístico, financeiro e ainda cedeu a ocupação da via pública; no que toca à Reunião da Recolha de Monos, a Junta de Freguesia foi a pedido da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira para sondar as freguesias sobre as recolhas e as suas dificuldades. Acabou respondendo à eleita Rute Pato Ferreira dizendo que não sabe se existiu alguma reunião com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira antes da chegada à presidência da Junta de Freguesia, que só soube que não ia haver palco no Adro aquando de uma reunião sobre a varrição do espaço público. -----

-- Foi dada a palavra ao eleito da Coligação Democrática Unitária, Pedro Santos que alegou não ser a primeira vez que o Sr. Presidente não tem respostas para dar aos eleitos mesmo conhecendo o documento da Informação Escrita do Presidente de cor. Acabou dizendo que a resposta que o Sr. Presidente deu à eleita Rute Pato Ferreira mostrar um desrespeito por parte do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira perante o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, sugerindo ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia que não se pode envergonhar não tendo uma palavra a dizer sobre o programa. -----

-- Foi dada a palavra à eleita da Coligação Nova Geração, Rute Pato Ferreira, que reforçou que o papel dos eleitos não é enxovalhar a posição do Sr. Presidente, mas sim a de ajudar, e sugerindo que o Sr. Presidente de Junta se imponha mais. -----

-- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente para responder, confirmando aquilo que já tinha dito sobre o palco, e reforçando que só teve conhecimento da inexistência do palco em maio. -----

-- Foi dada a palavra à eleita Rute Pato Ferreira para uma interpelação à mesa, dizendo que o Sr. Presidente estava no anterior executivo enquanto vice-presidente e conhece “as regras da casa”, tendo de se impor mais. -----

-- Não havendo mais perguntas sobre o ponto três, foi iniciada a discussão do quarto ponto “Apreciação e votação da 2ª revisão ao Plano Plurianual de Investimentos e ao Orçamento da Receita e da Despesa 2023”, tendo sido dada a palavra ao Sr. Presidente para que apresentasse o ponto, dizendo apenas que está disponível para qualquer esclarecimento sobre o ponto. -----

-- Foi dada a palavra à eleita Rute Pato Ferreira, da Coligação Nova Geração com questões, começando por pedir esclarecimento sobre as “taxas, multas e outras penalidades”, sobre o reforço, caracterizado como “juros de mora e multas”, sobre o valor de dezanove mil seiscentos e sessenta e nove euros a conceder ao IEFP, e por fim, esclarecimentos sobre a aquisição de serviços no âmbito de seguros. -----

-- Foi dada a palavra ao eleito João Conceição, da Coligação Democrática Unitária que perguntou como é que é possível um prazo de alteração poder avançar sem ser aprovado pela Assembleia de Freguesia, já que a rubrica de “Instalação de Serviços”, com o reforço de dezoito mil quinhentos e sessenta e um euros, tem o início do prazo no primeiro dia de maio. -----

-- Foi dada a palavra ao Tesoureiro do Executivo, José Guerreiro para responder às questões, que depois de cumprimentar todos na sala, começou por responder à eleita Rute Pato Ferreira que esse reforço é uma incorporação de uma reposição de valores que o ex-presidente de junta terá recebido em excesso, tendo sido agora repostos; seguindo que o valor ao IEFP é do “Programa 6+” que visa contratar mais seis elementos para os serviços da Junta de Freguesia, junto deste centro de emprego. Respondendo ao eleito João Conceição, disse que este prazo deve ser o da criação, já que realmente não pode ser a data de início. -----

-- Foi dada a palavra ao eleito da Coligação Democrática Unitária, João Conceição que alegou não ficar satisfeito com a resposta do tesoureiro do executivo, dizendo que nada indica que, já que o prazo começou antes da aprovação do reforço em Assembleia de Freguesia, não esteja já a ser aplicado. -----

-- Foi dada a palavra ao tesoureiro, que usou a palavra para dizer que não há pessoas irresponsáveis na Junta de Freguesia, que há conhecimento que o dinheiro só poderá ser usado depois de aprovado, e que não vê problema nenhum com a data escrita no documento. -----

-- Foi dada a palavra à eleita Sónia Lambuça da Coligação Democrática Unitária, que fez uso da palavra para evidenciar que não se pode aprovar algo que já teve início, neste caso no dia um de maio. Finalizou a dizer que poderá tratar-se de um erro, e que por isso, não faz sentido votar-se um ponto que pode estar errado. -----

-- Foi dada a palavra ao tesoureiro do executivo que apenas disse que mesmo que se trate de um erro, é um erro irrelevante. -----

-- Foi dada a palavra à eleita Sónia Lambuça da Coligação Democrática Unitária que alega que este erro não é irrelevante, mais pelo contrário, é relevante já que se está a votar contas, datas e dados que são fornecidos aos eleitos. -----

-- Foi dada a palavra à eleita da Coligação Nova Geração, Rute Pato Ferreira que afirma que o que está em causa é se este valor, que ainda não foi aprovado, já foi utilizado em data anterior, já que não está claro no documento, dizendo ainda que a questão levantada pela bancada da CDU é pertinente. -----

-- Foi dada a palavra ao eleito João Conceição da Coligação Democrática Unitária, que questionou o executivo da Junta de Freguesia sobre um Contrato de Emprego e Inserção, mostrando desagrado quanto a este tipo de contratos. Perguntou como é que é possível que a Junta de Freguesia se candidate a este tipo de programas e porquê. -----

-- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente para responder ao eleito João Conceição, dizendo que há conhecimento que este tipo de programa tem resultado noutras Juntas de Freguesia, afirmando que há uma certa parte da população que não consegue concorrer a concursos públicos, principalmente as pessoas que não têm cidadania portuguesa, e que enquanto estão em processos burocráticos, podem conseguir trabalhar. -----

-- Foi passada a palavra à vogal do executivo, Mónica Ramos, que explicou que é muito benéfico este tipo de contratos, ajudando pessoas e famílias que por vários motivos não conseguem trabalhar, dando-lhes experiência profissional e hábitos de trabalho, e ainda uma entrada no mercado de trabalho. -----

-- Foi dada a palavra à eleita Rute Pato Ferreira da Coligação Nova Geração que agradece o esclarecimento da vogal do executivo, mas que mantém questões sobre o que vêm fazer essas pessoas que vão ser contratadas, para que áreas e serviços vão ser contratadas. -----

-- Foi dada a palavra ao eleito Bruno Martins mostrando algumas preocupações quanto às pessoas que recorrem a este tipo de programas, alegando ser normalmente imigrantes que poderão não conhecer bem a língua e as vivências portuguesas. -----

-- Foi dada a palavra ao eleito João Conceição da Coligação Democrática Unitária que mostrou desagrado com o projeto apresentado, afirmando que a Junta de Freguesia está a fazer um trabalho de utilizar um trabalhador pagando uma “bolsa” a essa pessoa em vez de pagar um ordenado, com um contrato menos precário, alegando que este é o caminho mais fácil e mais barato para a Junta de Freguesia. Acabou a intervenção questionando o Sr. Presidente se o tesoureiro do executivo, José Guerreiro, está a tempo parcial na Junta de Freguesia, ou não. ----

-- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente para responder às questões, começando por responder à eleita Rute Pato Ferreira dizendo que depende do currículo das pessoas que o IEFP disponibilizar à Junta de Freguesia. Passando a responder à pergunta do eleito João Conceição, dizendo que o tesoureiro do executivo está a tempo parcial na Junta de Freguesia e informando também que o próprio está a tempo inteiro. -----

-- Foi dada a palavra à eleita Rute Pato Ferreira da Coligação Nova Geração que reforçou a sua pergunta, perguntando se é verdade que vão contratar seis pessoas sem saber exatamente o que é que vão fazer e para que departamentos vão. -----

-- Foi dada a palavra à vogal do executivo, Mónica Ramos, que respondeu dizendo que as pessoas que virão serão para duas principais áreas, a da gestão do território, para a varrição das ruas, e para a área administrativa, para os candidatos com mais habilitações literárias. -----

-- Foi dada a palavra ao eleito João Conceição, da Coligação Democrática Unitária, que reforçou a sua pergunta sobre a não-exclusividade do tesoureiro, José Guerreiro, perguntando sobre o que auferir deste tempo parcial, e se este tempo parcial, é acumulado ao trabalho como funcionário público de trinta e cinco horas semanais. -----

-- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente que respondeu afirmativamente à questão do tempo parcial, respondeu que o tesoureiro auferir metade do que auferir o Sr. Presidente de Junta de Freguesia. Depois, passando a palavra ao tesoureiro, este respondeu que acumula à sua função na Autoridade Tributária. -----

-- Foi dada a palavra ao eleito da Coligação Democrática Unitária, João Conceição que esclareceu, com a leitura de um parecer da CCCR, que o tesoureiro José Guerreiro não poderá estar a tempo parcial e a acumular com o seu emprego de função pública a tempo inteiro, alegando por fim que o valor despendido no ponto “Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos” estará demasiado elevado. Concluiu fazendo a suma do que disse, reforçando que a lei não permite que o tesoureiro acumule o seu trabalho como funcionário público e como eleito do executivo a tempo parcial. -----

-- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente para responder à questão, dizendo que não tem a informação necessária para dar a resposta de momento, mas que a lei tinha sido alterada no início do ano. -----

-- Foi dada a palavra ao tesoureiro José Guerreiro para defesa da honra, alegando que o eleito João Conceição estaria a ler um parecer anterior à reformulação da lei, e que por isso, a acusação feita não teria cabimento. -----

-- Foi dada a palavra ao eleito João Conceição da Coligação Democrática Unitária, esclarecendo que o parecer lido é de dois mil e dezassete, continuando a dizer que só poderá votar contra este ponto enquanto o tesoureiro não mostrar e explicitar o artigo ou norma alterada. -----

-- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente que disse não ter mais nada a acrescentar à discussão. ---

-- Não existindo mais pedidos de esclarecimento, foi dado início ao processo de votação do ponto em questão, lembrando a Sra. Presidente da Assembleia que mesmo tendo sido feita a discussão em conjunto do ponto, a votação será feita em duas partes, votando-se primeiro a “2ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos” e de seguida, o “Orçamento de Receita e da Despesa 2023”. A “2ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos” foi aprovada por maioria, tendo contado com cinco votos a favor do Partido Socialista, quatro votos contra da Coligação Democrática Unitária, e três abstenções dos eleitos da Coligação Nova Geração e do eleito Independente. -----

-- Foi dada a palavra à eleita Sónia Lambuça, da Coligação Democrática Unitária, para uma declaração de voto, esclarecendo que o voto contra se dá devido à falta de esclarecimentos quanto à questão da acumulação de horas por parte do tesoureiro, e da data alegadamente errada do reforço de dezoito mil quinhentos e sessenta e um euros com início do prazo no primeiro dia de maio. -----

-- Foi dada a palavra à eleita da Coligação Nova Geração, Rute Pato Ferreira para uma declaração de voto, esclarecendo que as respostas às questões foram insuficientes para se poder votar de outra maneira. -----

-- O “Orçamento de Receita e da Despesa 2023” foi aprovado por maioria tendo contado com cinco votos a favor do Partido Socialista, quatro votos contra da Coligação Democrática Unitária, e três abstenções dos eleitos da Coligação Nova Geração e do eleito Independente. -----

-- Foi dada a palavra à eleita da Coligação Nova Geração, Rute Pato Ferreira para uma declaração de voto, esclarecendo que as respostas às questões foram insuficientes para se poder votar de outra maneira. -----

-- Foi dada a palavra ao eleito da Coligação Democrática Unitária para uma declaração de voto, esclarecendo que as respostas às questões foram insuficientes para se poder votar favoravelmente. -----

-- Passando a discussão para o ponto cinco, “Apreciação do Inventário – Ficha de Inventário e Ficha de Amortizações (situação em 31 de dezembro de 2022)”, a Sra. Presidente da Assembleia perguntou ao Sr. Presidente se este gostaria de apresentar o ponto, sendo que o mesmo passou a palavra ao tesoureiro do executivo que explicitou que, já que se trata de um ponto não apreciado na última Assembleia de Freguesia, a Ficha de Amortizações relativas ao ano de 2022 não pode ser retificada devido ao facto da mesma já ter sido enviada ao Tribunal de Contas, continuando a dizer que o problema anteriormente verificado em relação a carros de varrição, já se encontra resolvido e retificado. -----

-- Foi dada a palavra à eleita da Coligação Democrática Unitária, Sónia Lambuça, que perguntou como é que o documento foi submetido antes de ser votado em Assembleia e se não foi submetido, porque é que não pode ser alterado. -----

-- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente, que logo a passou ao tesoureiro para que pudesse responder. Começou por dizer que as contas só foram submetidas depois da última Assembleia, mas que as contas já estavam encerradas, logo não foi possível alterar as mesmas. -----

-- Foi dada a palavra ao eleito João Conceição da Coligação Democrática Unitária, que perguntou se o erro sobre a quantidade de carros foi resolvido, porque é que não se podem alterar as contas. -----

-- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente, que logo a passou ao tesoureiro para que pudesse responder, dizendo que o documento para apreciação nesta Assembleia é igual ao documento da última Assembleia. -----

-- Foi dada a palavra ao eleito João Conceição da Coligação Democrática Unitária, que perguntou se, já que o documento é igual, se as correções só se vão dar a perceber no próximo ano, perguntando ainda porque é que carros de varrição com diferença de um ano de idade têm valores de abate diferentes. Perguntou também sobre um “outdoor” com o valor de abate de zero euros. -----

-- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente que usou da palavra para explicar que o erro dos carros de varrição foi um lapso administrativo, e que este ponto foi trazido para apreciação, já que o inventário só pode ser trazido, de novo, no final do ano. -----

-- Foi dada a palavra à eleita da Coligação Democrática Unitária, Sónia Lambuça, que questionou a necessidade de apreciar um ponto que se sabe ter erros e não estar correto. -----

-- Tomou a palavra a Sra. Presidente da Mesa, questionando se o documento, depois de serem detetados erros, pode ou não ser alterado após o fecho das contas. -----

-- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente, que logo a passou ao tesoureiro para que pudesse responder, dizendo que o documento não pode ser alterado, mesmo que os carros de varrição já estejam corretamente contados para a data atual. -----

-- Foi dada a palavra ao eleito João Conceição da Coligação Democrática Unitária, que questionou o tesoureiro porque é que não foi para apreciação o documento novo corrigido. -----

-- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente dizendo apenas que não há mais nada a acrescentar. -----

-- Foi dada a palavra à 1ª Secretária da Mesa para que esta pudesse ler a ata em minuta, para que também possa ser aprovada. Depois de lida a ata em minuta, esta foi aprovada por unanimidade. -----

-- Deu-se por encerrada a sessão pelas 01:30 horas. -----